



# TOCHA



# GREVE GERAL

**CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO, AS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDENCIA E A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS!**

# 28 DE ABRIL

## *Lutar para não perder direitos!*

A classe trabalhadora do Brasil vem sendo atacada por uma pauta de direita violenta sobre as condições de trabalho e sociais do país. O aprofundamento do neoliberalismo imposto pelo governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB) e do reacionário Congresso Nacional está impondo perdas em todos os níveis. A chamada PEC do fim do mundo, que congela investimentos sociais; a reforma do ensino médio que piora a educação; os avanços sobre as demarcações de terras das populações indígenas; a venda de ativos da Petrobrás; a entrega do pré-sal; a quebra da política de conteúdo nacional terão reflexos perversos no desenvolvimento do país por muitas décadas.

Essa pauta aliada aos ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários vai destruir o poder de compra das nossas famílias, frear a economia popular (a economia que produz), aumentar o desempre-

go e criar uma classe a parte de trabalhadores subempregados. Este é o resultado prático das reformas que o governo quer aplicar aqui. A constatação é da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Em todos os países em que essas reformas ultraliberaís foram implantadas houve aumento da pobreza.

Por isso, a hora de impedir o governo de destruir o país é agora. Vamos unir a classe trabalhadora em uma grande GREVE GERAL para derrotar os projetos de destruição da aposentadoria, dos direitos trabalhistas e do avanço da terceirização.

Vamos lutar para não perder direitos! Vamos lutar para nos aposentar e para trabalhar sim, mas não em condições análogas ao trabalho escravo. Fora Temer! Que fiquem os direitos!

# NÃO À REFORMA TRABALHISTA E À TERCEIRIZAÇÃO!

*Não podemos permitir que empresas atravessadoras "aluguem" a nossa força produtiva, rebaixem os nossos salários e que a terceirização abra as portas para a reforma trabalhista*

A Câmara dos Deputados aprovou e o presidente entreguista MiShell Temer (PMDB) sancionou a lei da terceirização irrestrita. Liberar a terceirização sobre a atividade-fim de uma empresa é uma das maneiras do governo e dos setores empresariais (FIESP, CIESP, CNI, FIRJAN, bancos, agronegócio e outros), que financiam a eleição da chamada "bancada patronal" no Congresso, conseguirem desvalorizar a força produtiva.

A terceirização irrestrita é também uma maneira dos empresários conseguirem antecipar a reforma trabalhista, que extermina as garantias mínimas da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já declarou que à Justiça do Trabalho "nem deveria existir". O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf, declarou que tem muito interesse na questão do negociado sobre o legislado. Poderá haver negociações que garantam menos do que o mínimo da CLT.

O fato é que a burguesia brasileira jamais admitiu as leis trabalhistas, o que para eles é um entrave para a exploração absoluta. Essa destruição dos direitos trabalhistas colocaria a esmagadora maioria dos trabalhadores brasileiros fora da CLT.

## O QUE AS EMPRESAS QUEREM COM A TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA?

Terceirização até na atividade-fim para pagar menos e lucrar mais.

Os serviços públicos poderão ser terceirizados, exceto carreiras como: juízes, promotores, procuradores e auditores. Haverá redução dos concursos públicos.

Aumenta de três para nove meses o tempo máximo do emprego temporário.

Um processo trabalhista contra uma terceirizada pode durar até quatro anos a mais.

Será permitido a terceirizada subcontratar outras empresas, a chamada quarteirização, o que rebaixa ainda mais os salários.

A porta de entrada para o trabalho análogo ao escravo é a terceirização.

## AMEAÇAS DA PROPOSTA DE REFORMA TRABALHISTA

1. Divisão das férias em até três períodos;
2. Reforma trabalhista aumenta jornada e reduz salários;
3. PLR terceirizada, o que significa valor irrisório ou até mesmo nenhum pagamento;
4. Liberação do Banco de horas;
5. Trabalho remoto, remuneração por produtividade. Isso pode sobrecarregar empregadores a pagar o piso de categorias ou até mesmo o salário mínimo;
6. Jornadas de até 220 horas mensais sem critérios para diferenciar o que seria horário regular ou trabalho extraordinário;
7. Jornada de até 12 horas por dia sem garantia de pagamento de hora extra;
8. A prevalência do acordo coletivo (pressionado pelas empresas) sobre os direitos mínimos da CLT;
9. Aumento do prazo de contratação temporária de 90 para 120 dias;
10. Diminuição do horário mínimo de almoço de uma para meia hora.

## APOSENTADORIA É SEU DIREITO! NÃO VAMOS ABRIR MÃO DISSO!

O projeto de reforma da Previdência do governo Temer (PMDB) e seus aliados irá destruir o aparato social do país, desestimular a formalidade do mercado de trabalho, jogar milhões de trabalhadores na informalidade e diminuir a arrecadação da Previdência.

A PEC 287 da reforma torna tão difícil o acesso à aposentadoria pública que vai abandonar milhões de trabalhadores e trabalhadoras no momento em que mais precisam de amparo, a velhice. Muitos aposentados, hoje, são os provedores do lar. Com a reforma, muitos trabalhadores nem sequer chegariam a se aposentar.

O governo Temer tem anunciado que está negociando com a sua base no Congresso para tornar a pancada mais aceitável. Contudo, não podemos aceitar nenhuma reforma. Todo ataque deve ser combatido porque a Previdência tem superávit. Isso é comprovado por números.

Estudo da ANFIP (Associação Nacional de Auditores Fiscais da Receita Federal) revela que o governo desvia dinheiro de várias fontes de arrecadação da Previdência para outros fins desde 1994 por meio da Desvinculação de Receitas da União (DRU). O GOVERNO METE A MÃO NO CAIXA DA PREVIDÊNCIA!

## DESASTRE SOCIAL

Hoje, muitos trabalhadores se aposentam e continuam trabalhando por causa do baixo valor da aposentadoria. A reforma obrigar a permanência no trabalho até mais tarde porque nem aposentadoria vai ter, o que gerará outros problemas, como: exploração da força produtiva idosa, menos vagas de trabalho no mercado etc.

## CONFIRA OS PRINCIPAIS ATAQUES DA 'REFORMA'

**Idade de aposentadoria:** 65 anos mais 49 anos de contribuição para receber 100%. Será praticamente o fim da aposentadoria integral.

**Tempo mínimo de contribuição:** 25 anos (e 65 de idade) para receber 76% do benefício. 100% do benefício só com 49 anos de contribuição.

**Servidores Públicos:** Unifica as regras do Regime Geral (CLT) e do Regime Próprio (servidores) e aumenta a contribuição de 11% para 14% dos servidores públicos (sem contrapartida dos governos);

**Fim da aposentadoria especial** para mulheres, professores e trabalhadores rurais com o aumento da idade mínima de 60 para 65 anos;

**Trabalhadores rurais:** Passam a contribuir para o INSS e só se aposentam com 65 anos e 25 de contribuição para receber 76% do benefício;

**Transição/pedágio:** Homens com 50 anos ou mais e mulheres com 45 anos ou mais terão que trabalhar 50% a mais do tempo que falta para se aposentarem;

**Pensão por morte:** Passaria a ser de 50% do benefício do contribuinte que morreu com adicional de 10% para cada dependente do casal. O INSS pagará 100% do benefício apenas aos pensionistas que tiverem cinco filhos até eles completarem 18 anos. Uma viúva ou viúvo poderá receber apenas 60% do salário mínimo, o que comprometerá a subsistência;

**Benefício de Prestação Continuada:** A garantia do Benefício de Prestação Continuada (BCP) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos. O governo quer aumentar a idade mínima para 70 anos.

# PARENTE ADOTA VALE TUDO NA ENTREGA DE ATIVOS

*Até manipulação é prática na privatização da Petrobrás*

**Déjà vu!** Já vimos isso antes. As estratégias do governo Temer e de Pedro Parente para a privatização do Sistema Petrobrás remetem às privatarias do governo FHC (PSDB). E a venda de ativos não é mais a conta gotas. Está acelerada!

No início do mês, a Petrobrás concluiu a venda de 90% das ações da companhia na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) para a Brookfield por U\$S 5 bilhões. Detalhe: o valor retornará para a Brookfield por meio de um contrato de 20 anos para o escoamento de gás da Petrobrás. A manobra é garantida por uma cláusula "ship ou pay". Ou seja, a venda foi direcionada para favorecer a Brookfield.

A venda havia sido interrompida por ação popular da FNP apontando vícios nesta privatização, mas foi liberada pelo Tribunal de Contas da União. O agravante é que o TCU liberou a venda apesar de reconhecer que a sistemática de privatização da Petrobrás "pode implicar consequências indesejadas ao processo de desinvestimento, macular as diretrizes fundamentais do processo licitatório, além de potencializar os riscos de ocorrência de atos ilícitos, como o direcionamento e o ajuste de preço das vendas, de modo similar às práticas desvendadas pela Operação Lava Jato".

**Fraude: Parente aplica aqui!** A direção da Petrobrás tentou direcionar a venda sem licitação dos campos de Baúna e Tartaruga Verde para a australiana Karoon Gas, que é uma empresa pequena com capital social de apenas U\$S 450 milhões de dólares. A Karoon afirmava que a oferta era conjunta com a Woodside, que é a maior petroleira da Austrália e estava fora da proposta de compra. Mesmo assim, Pedro Parente insistiu na venda dos ativos para uma empresa sem capital suficiente que apresentou uma proposta de compra falsa, escondendo este fato determinante do judiciário, dos acionistas, do mercado e da categoria.

Parente queria vender Baúna por U\$S 1 bilhão e 600 milhões de dólares. Este é o valor da produção anual do campo. Já Tartaruga Verde tem reservas de barris de petróleo avaliadas em U\$S 47 bilhões de dólares.



Fato é que, além do entreguismo, nem mesmo as exigências legais para a venda de empresas com capital público (de economia mista ou estatais) estão sendo cumpridas, o que torna o crime lesa-pátria do desinvestimento a qualquer custo muito mais grave. O governo Temer e Pedro Parente estão destruindo a Petrobrás e as riquezas nacionais.

Outros ataques caminham no mesmo sentido de fragilizar a economia brasileira e aumentar a nossa subserviência ao mercado internacional. O boicote à política de conteúdo nacional para o setor de petróleo e gás causa desemprego, impede o desenvolvimento de tecnologia e desestimula a economia nacional. Temer e Parente jogam a favor do exterior à custa de milhares de empregos e renda no país.

As petroleiras estrangeiras podem explorar o petróleo e gás no Brasil, importar máquinas e equipamentos sem pagar impostos de importação, PIS, COFINS, ICMS. A Exxon está interessada em explorar o pré-sal. Com toda essa mamata, vai sugar o nosso petróleo com maquinário externo, pagar uns royalties e se mandar com o patrimônio nacional.

O governo sabota a economia sabendo que isso vai reduzir a arrecadação de impostos e agravar a crise. Estão sabotando o Brasil! Isso é o governo Temer/Parente!